

GESTÃO INOVADORA E DINÂMICA DE PROJETOS NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA ESTADUAL MINEIRA PÓS-PANDEMIA

Innovative and Dynamic Project Management in the Context of a State School in Minas Gerais Post-Pandemic

LÊDA MARIA CARVALHO GONÇALVES
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIHORIZONTES

FERNANDA CRISTINA PINTO MOREIRA
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIHORIZONTES

DANIELA VIEGAS DA COSTA
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIHORIZONTES

Comunicação:

O XII SINGEP foi realizado em conjunto com a 12th Conferência Internacional do CIK (CYRUS Institute of Knowledge) e com o Casablanca Climate Leadership Forum (CCLF 2024), em formato híbrido, com sede presencial na ESCA Ecole de Management, no Marrocos.

GESTÃO INOVADORA E DINÂMICA DE PROJETOS NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA ESTADUAL MINEIRA PÓS-PANDEMIA

Objetivo do estudo

O estudo visa identificar e analisar as práticas inovadoras na Escola Estadual “Conselheiro Antão” para a recomposição da aprendizagem pós-pandemia, examinando a integração de novas abordagens pedagógicas e tecnológicas.

Relevância/originalidade

A pesquisa é relevante ao explorar como a inovação pode ser integrada na gestão escolar e práticas pedagógicas, especialmente em um contexto pós-pandêmico, destacando a necessidade de adaptação às novas exigências educacionais.

Metodologia/abordagem

Adotou-se uma abordagem qualitativa com estudo de caso na Escola Estadual “Conselheiro Antão”. A coleta de dados incluiu observação participante e entrevistas semi-estruturadas com professores e alunos para mapear práticas inovadoras.

Principais resultados

A implementação de metodologias inovadoras e uso de tecnologias digitais melhoraram o desempenho dos alunos, evidenciado por avanços nas avaliações externas. Práticas como uso de laboratórios e projetos interdisciplinares mostraram-se eficazes.

Contribuições teóricas/metodológicas

O estudo contribui para a compreensão de como práticas inovadoras podem transformar o ambiente escolar, oferecendo uma análise crítica das estratégias adotadas para a gestão e melhoria pedagógica em um cenário pós-pandêmico.

Contribuições sociais/para a gestão

A pesquisa demonstra que a inovação na gestão escolar pode promover uma educação mais engajadora e adaptada às necessidades dos alunos, destacando a importância da continuidade e sustentação dessas práticas para garantir a eficácia educacional a longo prazo.

Palavras-chave: Inovação Educacional, Gestão Escolar Pós-Pandemia, Tecnologias na Educação

Innovative and Dynamic Project Management in the Context of a State School in Minas Gerais Post-Pandemic

Study purpose

The study aims to identify and analyze innovative practices in the management and pedagogy of Escola Estadual “Conselheiro Antônio” to enhance learning outcomes and adapt to post-pandemic educational challenges.

Relevance / originality

The research highlights how the integration of innovative management and pedagogical practices at Escola Estadual “Conselheiro Antônio” addresses post-pandemic educational needs, offering insights into effective adaptations and advancements in teaching methodologies.

Methodology / approach

A qualitative approach with a case study methodology was used, including participant observation and semi-structured interviews with teachers and students, to assess the implementation of innovative practices at Escola Estadual “Conselheiro Antônio.”

Main results

The study found that the school’s innovative practices, such as the use of technology and new pedagogical methods, significantly improved student performance and engagement, demonstrating effective adaptation to post-pandemic educational requirements.

Theoretical / methodological contributions

The research contributes to the understanding of how innovative management and pedagogical approaches can enhance educational outcomes, offering a framework for implementing and evaluating educational innovations in a post-pandemic context.

Social / management contributions

The findings provide valuable insights for educators and policymakers on integrating innovative practices in schools, emphasizing the importance of adaptive strategies for improving educational quality and addressing the needs of diverse student populations.

Keywords: Educational Innovation, Post-Pandemic School Management, Technologies in Education

GESTÃO INOVADORA E DINÂMICA DE PROJETOS NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA ESTADUAL MINEIRA PÓS PANDEMIA

1 Introdução

A pandemia de COVID-19 provocou mudanças profundas na forma como a educação é oferecida globalmente, obrigando escolas a adotarem novas tecnologias e estratégias de ensino para assegurar a continuidade do aprendizado dos alunos. Com o início da recuperação pós-pandêmica, torna-se imperativo considerar como a inovação pode ser integrada no contexto escolar para aprimorar ainda mais a educação e preparar os estudantes para os desafios futuros (Bergamini, 2022). A inovação no ambiente educacional é um tema cada vez mais relevante, evidenciando a necessidade de mudanças substanciais no modelo educacional tradicional. Conforme Gomes et al. (2019), a inovação é definida como a busca contínua por novas ideias, práticas e metodologias que visem a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Este estudo explora a abordagem da inovação na Escola Estadual “Conselheiro Antão”, localizada no município de Itaverava, Minas Gerais, com cerca de 6 mil habitantes. Fundada em 20 de fevereiro de 1954, e uma das poucas instituições estaduais na região a oferecer os anos finais do ensino fundamental e o ensino médio, a escola destaca-se pela diversidade de seu corpo discente, atendendo uma população heterogênea como a única escola da zona urbana da cidade (PPP, 2022). A pesquisa aborda a necessidade de recomposição da aprendizagem pós-pandêmica, considerando a gestão escolar, as práticas pedagógicas e as condições de trabalho no ambiente educacional, oferecendo uma análise crítica das experiências da gestão e do corpo docente na implementação de ações que promovam a inclusão e o protagonismo dos alunos. Neste contexto, o estudo examina o desempenho da escola na consolidação de seu projeto político-pedagógico, firmando-se cada vez mais como um núcleo central de educação, capaz de expandir seus objetivos para atender a demandas sociais em constante evolução (Robinson, 2011).

A proposta deste artigo é identificar as práticas inovadoras no contexto escolar da Escola Estadual “Conselheiro Antão”, abordando diferentes perspectivas da administração e gestão escolar, desde abordagens conservadoras até práticas inovadoras, com base em dados e informações coletados do gestor escolar atual, equipe pedagógica, professores e alunos. A inovação na educação transcende a simples introdução de novas tecnologias, configurando-se como um processo mais amplo que envolve a transformação da cultura escolar e a adaptação às exigências da sociedade contemporânea (Almeida e Carvalho, 2020). Esta pesquisa pretende demonstrar como práticas de gestão inovadoras contribuem para uma mudança cultural no ambiente escolar, ampliando a aprendizagem e evidenciando que a promoção da inovação exige que professores e gestores estejam dispostos a experimentar novas abordagens. Segundo Fullan e Langworthy (2014), a liderança é essencial para fomentar a inovação nas escolas, sendo necessário que líderes sejam capazes de criar uma cultura de inovação e apoiar tanto professores quanto alunos na adoção de novas práticas pedagógicas.

Assim, este artigo tem como objetivo principal identificar as práticas inovadoras no contexto escolar da Escola Estadual “Conselheiro Antão”, com foco na recomposição da aprendizagem em resposta ao período pandêmico. A pandemia de Covid-19 apresentou desafios para a humanidade em 2020, forçando a reinvenção de novas formas de sobrevivência, trabalho e escola. Escolas adotaram tecnologias de informação e comunicação para manter o ensino durante o isolamento social, gerando questionamentos sobre o presente e futuro da instituição. Especialistas e a sociedade levantaram indagações sobre a função social da escola em tempos de pandemia, como garantir o direito à educação para todos, especialmente para pessoas com

deficiência e em maior vulnerabilidade social e econômica. A pandemia também destacou a necessidade de rever o modelo escolar atual e como as TICs estão sendo utilizadas. (Brito, 2022)

A inserção das ferramentas tecnológicas no contexto educacional tem sido um grande desafio para profissionais da educação. Com a necessidade urgente de lidar com novos métodos de ensino devido à baixa infraestrutura tecnológica, os professores foram desafiados a romper com paradigmas educacionais e despertar o potencial de inovação em situações complexas. (Souza, 2022). A escola EE Conselheiro Antônio nesse novo contexto educacional visa criar novos paradigmas educacionais, com intuito de resgatar a aprendizagem pós pandemia com um novo olhar administrativo e com ações pedagógicas inovadoras que levam a comunidade escolar a terem sentimento de pertencimento.

Esse artigo justifica-se devido a inovação escolar ser relevante para a atualidade vivenciada, pós-pandêmica, e abordar um tema fundamental para a melhoria da qualidade da educação. A inovação na educação é necessária para acompanhar as mudanças sociais e tecnológicas que estão ocorrendo em todo o mundo, e para preparar os alunos para enfrentar os desafios. Além disso, a pandemia de COVID-19 intensificou a urgência por inovação no campo educacional, expondo fragilidades e acelerando a necessidade de adaptação às novas exigências do ensino contemporâneo (Domingues, 2019).

2- Referencial Teórico

2.1. A Inovação no contexto escolar

Nos últimos anos, com a pandemia da COVID-19, a discussão sobre inovação na educação ganhou ainda mais destaque, uma vez que as escolas precisaram se adaptar rapidamente a novas formas de ensino e aprendizagem. A pandemia evidenciou a importância da inovação na educação, não apenas para enfrentar crises como a atual, mas também para preparar os alunos para um futuro cada vez mais incerto e complexo (Cardoso et al, 2020).

O estudo sobre Inclusão Digital e Educação: equidade publicado pela revista Internacional de estudos científicos por de Barros et al (2023), destaca que a inovação na educação envolve a criação, desenvolvimento e implementação de soluções novas e eficazes para enfrentar os desafios educacionais, com o objetivo de melhorar a qualidade da aprendizagem e promover maior equidade no acesso à educação.

Reimers (2020) afirma que "a inovação educacional não é uma escolha; é uma necessidade". Ele argumenta que, diante das transformações tecnológicas e sociais que estão ocorrendo em todo o mundo, é preciso repensar a educação e buscar novas formas de ensinar e aprender. Sendo assim, a inovação no contexto escolar pode ser impulsionada por diversas iniciativas, como a formação de redes de colaboração entre escolas, a participação dos alunos na definição do currículo escolar e a adoção de metodologias ativas que estimulam a participação e a criatividade dos estudantes (Souza e Pires, 2019).

O estudo realizado por Mourshed (2014) pela consultoria McKinsey & Company, intitulado "Education to Employment: Getting Europe's Youth into Work", aponta que a inovação na educação pode ajudar a melhorar a qualidade do ensino e a preparar os alunos para o mercado de trabalho. Segundo o estudo, as escolas devem adotar abordagens mais flexíveis e personalizadas de ensino, que levem em conta as necessidades e interesses dos alunos. Para que a inovação seja efetiva e ocorra de fato no âmbito escolar, é importante que haja um comprometimento de toda a comunidade, desde os gestores até os professores, alunos e pais.

Como afirmam Almeida e Carvalho (2020), “a inovação na educação é um processo colaborativo e deve envolver todos os atores envolvidos no processo educativo

O livro "Inovação em Educação: lições internacionais para o Brasil", organizado por Cláudio de Moura Castro e Priscila Cruz, apresenta diversos exemplos de inovação na educação em outros países, como a Finlândia, que é considerada uma referência mundial em educação. O livro destaca a importância de investir em tecnologia, formação de professores e avaliação da aprendizagem para promover a inovação educacional. (Tavares, 2019)

O Relatório de Tendências em Educação da UNESCO (2021) destaca a necessidade de promover a inovação na educação para enfrentar os desafios decorrentes da pandemia da COVID-19 e avançar em direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Segundo o relatório, "a inovação pode ser uma ferramenta poderosa para ajudar a mitigar os impactos negativos da crise atual e apoiar a recuperação pós-pandemia".

Desta forma, a inovação escolar é uma necessidade para enfrentar os desafios educacionais da atualidade, preparar os alunos para o mercado de trabalho e promover o desenvolvimento sustentável. Para isso, é preciso investir em tecnologia, formação de professores, avaliação da aprendizagem e abordagens mais flexíveis e personalizadas de ensino.

2.2. Pós-pandemia e seus reflexos na educação escolar

A COVID-19 gerada pelo SARS-CoV-2 foi detectada na China em dezembro de 2019 e a partir de sua disseminação, ela obteve atenção internacional como emergência de saúde pública (OPAS, 2020). Algumas medidas foram adotadas em vários ambientes institucionais para controle sanitário e a escola foi um ambiente amplamente afetado. As medidas de controle pandêmico levaram à suspensão das atividades escolares, impondo imediatas soluções de ensino-aprendizagem remotas, quando possíveis, para oferecer continuidade ao programa já definido pelas instituições de ensino. Entretanto, essa situação levou a debates de ordem crítica, reflexiva e motivacional no campo da educação quanto aos impactos gerados por este momento na vida social.

Novos modelos, processos de ensino-aprendizagem e mudanças significativas aconteceram em decorrência da pandemia de COVID-19. Ações educacionais foram propostas para mitigar os problemas encontrados e oferecer caminhos ao ensino que reverberaram no contexto pós-pandêmico, visto que os impactos negativos e defasagens causadas pela pandemia afetaram o desenvolvimento dos alunos.

A recomposição da aprendizagem na pós-pandemia exigiu a inovação da gestão escolar, com as práticas pedagógicas diferenciadas, oferecendo uma análise crítica das experiências da gestão e do corpo docente na implementação de ações que promovam a inclusão e o protagonismo dos alunos. O desempenho da escola na consolidação de seu projeto político-pedagógico, firma-se cada vez mais como um núcleo central de educação, capaz de expandir seus objetivos para atender a demandas sociais em constante evolução (Robinson, 2011).

As escolas, que tradicionalmente operavam em modelos muitas vezes rígidos, passaram a ter na inovação um caminho, demandando não apenas o domínio de novas tecnologias, mas também a criação de metodologias pedagógicas que conduzissem à eficácia do processo de aprendizagem. Nesse cenário, a defasagem pedagógica, acentuada pela interrupção das aulas presenciais, emergiu como um desafio, evidenciando a necessidade de estratégias inovadoras para recompor o aprendizado (Alcântara, 2022).

2. Metodologia

Esta pesquisa adotou abordagem qualitativa, que conforme destaca Minayo (2017), tem como objetivo captar a perspectiva de um grupo social ou de uma organização em relação a um construto investigado, adentrando nas opiniões dos participantes. A opção pelo método de Estudo de Caso para a condução desta pesquisa se respalda nas considerações estratégicas que se possibilita. Essa escolha metodológica revela-se coerente para abordar de maneira aprofundada e contextualizada a complexidade da interligação entre o significado atribuído à inovação no ambiente escolar e o contexto pandêmico. Para Eisenhardt (1989, p. 534), estudo de caso “...é uma estratégia de pesquisa que se centra na compreensão da dinâmica presente dentro de configurações únicas”.

Este estudo explora a aplicação da inovação na Escola Estadual “Conselheiro Antão”, localizada no município de Itaverava, Minas Gerais, com cerca de 6 mil habitantes. Fundada em 20 de fevereiro de 1954, e uma das poucas instituições estaduais na região a oferecer os anos finais do ensino fundamental e o ensino médio, a escola destaca-se pela diversidade de seu corpo discente, atendendo uma população heterogênea como a única escola da zona urbana da cidade (PPP, 2022). A pesquisa aborda a necessidade de recomposição da aprendizagem pós-pandêmica, considerando a gestão escolar, as práticas pedagógicas e as condições de trabalho no ambiente educacional, oferecendo uma análise crítica das experiências da gestão e do corpo docente na implementação de ações que promovam a inclusão e o protagonismo dos alunos.

De natureza descritiva e exploratória, a pesquisa buscou mapear previamente, via pesquisa documental bibliográfica, termos e abordagens relacionados à inovação no contexto pandêmico e, posteriormente, a concepção das pesquisas empíricas. Dessa forma, a coleta de dados se deu em duas frentes: observação participante e aplicação de roteiros de entrevistas semi-estruturadas com professores. A observação participante se deu pelo fato de uma das pesquisadoras ser diretora da referida instituição de ensino.

As entrevistas foram conduzidas no ano de 2023 com professores e alunos totalizando 15 entrevistados, abordando a relação ensino-aprendizagem e a inovação no ambiente escolar. Todas as entrevistas foram consentidas e mapeadas de forma separada, de maneira a entender a visão dos alunos e dos professores quanto aos projetos e a inovação escolar.

3. Apresentação e Discussão dos Resultados

3.1 Gestão Escolar e Mudança: Uma Avaliação das Inovações na Escola

A Escola Estadual “Conselheiro Antão”, foi fundada no dia 20 de fevereiro de 1954, fica localizada no município de Itaverava, Minas Gerais, que possui aproximadamente 6 mil habitantes. No município possui apenas duas escolas estaduais que atendem aos anos finais do ensino fundamental e Ensino Médio dentre elas a EE Conselheiro Antão que possui um público bastante diversificado, por ser a única escola da zona urbana da cidade Sempre buscou atender a toda essa diversidade estimulando todos os alunos em busca do conhecimento como ferramenta indispensável para a construção da cidadania e a possibilidade de melhoria da qualidade de vida individual e coletiva. (PPP, 2022).

Desde sua fundação em 1954 até os dias atuais, a escola passou pela administração de 15 gestores com características, demandas, processos e contextos diferentes sempre atendendo as exigências e legislações que se fizeram necessárias no decorrer das décadas. A instituição de mudanças na escola se constitui como um dos maiores desafios educacionais atuais, de acordo com Hargreaves (1995). Para que essas mudanças sejam efetivas, é necessário que os professores e alunos tenham maior autonomia para tomar decisões, desenvolver trabalho em

equipe e usar novas tecnologias. Segundo Garcia (1995), a mudança deve envolver todos os participantes do processo educativo e ser vista como um processo em construção, contando com o apoio de agências externas para o desenvolvimento curricular. Dessa forma, a introdução de melhorias na escola implica mudanças abrangentes que envolvem todos os envolvidos no processo educativo.

Partindo do pressuposto de que os direitos e os objetivos de aprendizagem adotados por esta escola estão definidos no Currículo Referência de Minas Gerais - CRMG como conhecimentos, habilidades, competências, atitudes e valores, que contribuem para a formação integral dos estudantes, visando sua intervenção na vida cotidiana, do território, do mundo do trabalho, exercendo, plenamente, sua cidadania. (Regimento Escolar, 2022). Neste sentido, desde 2012 a atual gestão vem implantando e propondo ações inovadoras que buscam atender a estes objetivos e às mudanças do cenário.

O autor Martins (1999) apresenta dois enfoques relacionados à administração e gestão escolar: o modelo burocrático de administração e o enfoque diferenciado de gestão. No entanto, há um terceiro enfoque que é o da gestão inovadora. Assim, através deste trabalho propõe-se a identificar a implantação do processo de inovação no contexto escolar da EE Conselheiro Antônio nos últimos anos.

3.2. O desafio da inovação no contexto escolar

Lima e Santana (2017) afirmam que a gestão escolar precisa adaptar as instituições de ensino de forma dinâmica, incorporando novas metodologias e conhecimentos, o que melhora a qualidade da vida pedagógica e social e valoriza os saberes dos alunos, professores, saberes populares e científicos. Assim fica evidente algumas ações que buscam essa dinâmica dentro da EE Conselheiro Antônio.

Como professor na EE Conselheiro Antônio há oito anos vivenciei uma quebra de paradigmas bem positiva nos últimos anos. Através da visão inovadora moderna e humanizada da direção pude observar uma escola bem menos conteudista e tecnicista. Uma escola preocupada também com outras habilidades como sociais, comportamentais e emocionais formando não apenas bons alunos e sim melhores cidadãos. Uma escola inovadora é uma escola relevante que faz a diferença onde ela está. (Professor 1)

Figura 1: Roda de Conversa com alunos do 9º ano



Fonte: arquivo pessoal das pesquisadoras

Conforme a Figura 1, é possível identificar as habilidades e competências que uma escola inovadora deve possuir para atender às demandas do ambiente educacional contemporâneo. Dessa forma, é possível ampliar o quadro idealizado por Souza (2006) com um perfil que contemple características como criatividade, flexibilidade, capacidade de adaptação, liderança inspiradora e visão estratégica, que são essenciais para a promoção da inovação e da excelência na educação.

A inovação como uma prática sistemática, que precisa ser administrada de forma planejada e organizada, com um propósito claro e resultados previsíveis (Drucker, 1986). Neste sentido, a gestão se torna inovadora quando busca propiciar uma estrutura para oferecer aos seus alunos e professores possibilidades de um ensino-aprendizado mais significativo, tornando as aulas mais interessantes e participativas.

A partir da utilização efetiva dos laboratórios de informática e de ciências, este último equipado com os mais diversos equipamentos, materiais e instrumentos para o desenvolvimento principalmente das aulas de física, química e biologia, assim como, recursos multimídias, TV Smart em todas as salas de aula, acesso livre à internet para todos os alunos, ambientes temáticos, A gestão se preocupa também com a formação continuada e aprimoramento de seu corpo docente, incentivando capacitações e projetos inovadores, com uma gestão democrática alinhada à demanda e garantindo o aluno como protagonista do processo de aprendizagem. Cabe oferecer oportunidades aos docentes de estudo, pesquisa, elaboração, de tal sorte que possam tornar-se autores e, assim, motivar a formação da autoria nos alunos (EMIGH; HERRING, 2005).

A utilização do Laboratório de Ciências é uma das práticas inovadoras da nossa escola, pois é um espaço de estímulo à construção do conhecimento e desenvolvimento de habilidades e competências propostas de uma maneira mais dinâmica e significativa (Professor 2)

Figura 2 – Aula prática no Laboratório de Ciências



Fonte: arquivo pessoal das pesquisadoras

Além da estrutura, metodologias adotadas vão ao encontro à uma prática de inovação disruptiva quando se propõe a construção efetiva do conhecimento, como por exemplo: A elaboração pelos próprios alunos de um projeto de parquinho com pneus recicláveis, onde de forma interdisciplinar calcularam, construíram textos, criaram slogans, participaram da eleição de um projeto e participaram de uma gincana para efetiva construção do mesmo com o apoio

dos pais e comunidade. Outras formas de construção do conhecimento podem ser exemplificadas pela criação de jardins suspensos, Projeto de Iniciação Científica Horta n'água, xadrez humano, composteira escolar, biblioteca em casa com a Mala viajante, grafitismo, visitas técnicas, batalha de Rap, Instagram da escola, com a participação dos líderes de turmas entre outras.

A escola tem implementado uma série de atividades inovadoras que têm contribuído significativamente para o desempenho escolar dos alunos. O uso do laboratório de ciências, com aulas práticas, permite uma abordagem mais experimental e envolvente do conteúdo, estimulando a curiosidade e a compreensão profunda dos conceitos científicos. A integração de recursos pedagógicos variados e o laboratório de informática oferecem ferramentas digitais que enriquecem o processo de ensino-aprendizagem e promovem habilidades tecnológicas essenciais. Além disso, as visitas técnicas proporcionam uma experiência prática e contextualizada, ampliando o conhecimento dos alunos sobre o mundo real. A metodologia da sala de aula invertida, por sua vez, transforma o papel do professor e dos alunos, promovendo uma aprendizagem mais ativa e colaborativa. Juntas, essas estratégias inovadoras criam um ambiente educacional dinâmico que valoriza a participação ativa dos alunos e aprimora significativamente seu desempenho escolar.

Nossa escola vem se aprimorando com práticas inovadoras para enfrentar os desafios de uma aprendizagem com qualidade visando a realidade do aluno. São fundamentos e estratégias articuladas levando em consideração a tecnologia, mas também o humano e o social. Tudo com o objetivo de buscar soluções na conscientização do estudante para que aprendam a se conhecer e dividir o espaço em harmonia. Tendo preocupação com o ambiente onde vive e principalmente tendo orgulho em adquirir conhecimentos e ser multiplicador dos mesmos a outras gerações. (Professora 3)

Figura 3 - Leitura divertida com alunos do 6º ano do EF



Fonte: arquivo pessoal das pesquisadoras

Zygmunt Bauman (2007), destaca que aprender é um processo constante de desconstrução e reconstrução, no qual estamos constantemente mudando e nos adaptando. E nesta perspectiva que a EE Conselheiro Antão vem estruturando e reestruturando sua prática pedagógica, o que vem apontando resultados positivos que podem ser observados através das avaliações externas do Sistema Mineiro da Educação Básica (SIMAVE) conforme apresentado nos quadros abaixo:

Quadro 1

Resultados da Proficiência de Matemática

Ano de Escolaridade	2021	2022	2023
2º EF	553	643	700
5º EF	233	238	260
9º EF	266	321	315

Quadro 2

Resultados da Proficiência de Português

Ano de Escolaridade	2021	2022	2023
2º EF	539	614	685
5º EF	222	226	234
9º EF	248	268	276

Fonte: <https://simave.educacao.mg.gov.br/#!> <https://simave.educacao.mg.gov.br/#!>

Os quadros 1 e 2, que ilustram os resultados da Escola Estadual Conselheiro Antão nas avaliações externas de 2021, 2022 e 2023, revelam uma tendência positiva na proficiência dos alunos após o período crítico da pandemia. Este avanço é notável em um cenário onde o processo de ensino-aprendizagem se viu desafiado a se adaptar rapidamente às novas exigências impostas pela crise sanitária. A melhoria observada nos resultados pode ser atribuída diretamente às iniciativas inovadoras implementadas pela escola, refletindo um esforço significativo para atender às demandas educacionais contemporâneas.

A evolução nos resultados das avaliações externas destaca a eficácia das ações inovadoras adotadas pela gestão e equipe pedagógica da EE Conselheiro Antão. Os professores vêm buscando a integração de tecnologias digitais e metodologias pedagógicas que proporcionem um ambiente de aprendizagem mais interativo e adaptado às necessidades e interesse dos alunos. Essas inovações permitem uma abordagem mais personalizada, para enfrentar as lacunas de aprendizado em consequência da pandemia. A adoção de novas ferramentas e práticas pedagógicas mostraram-se eficazes para promover um ensino mais dinâmico e adaptado às necessidades individuais dos alunos, contribuindo para a melhoria do desempenho e consequentemente dos resultados da proficiência da escola.

Contudo, a implementação de aspectos tecnológicos e metodologias inovadoras não é um processo simples. A transição para novas práticas educacionais exige uma análise e verificação rigorosas para garantir que os objetivos pedagógicos sejam devidamente alinhados com as ferramentas adotadas. A adequação das tecnologias ao contexto escolar, a formação contínua dos educadores e a infraestrutura disponível são fatores críticos que influenciam o sucesso da inovação. Para garantir que as inovações sejam sustentáveis e continuem a produzir resultados positivos, a escola se propõe a adotar um processo de avaliação e ajuste contínuos. A análise dos resultados das avaliações externas deverá ser acompanhada por um sistema de revisão das estratégias pedagógicas, com base em feedback dos alunos e educadores e em dados educacionais. Esse processo permite identificar áreas de melhoria e ajustar as abordagens pedagógicas conforme necessário, assegurando que os objetivos educacionais sejam alcançados de forma eficaz.

Além disso, a sustentabilidade das inovações na escola requer um comprometimento contínuo com a experimentação e o aprendizado. A criação de uma cultura de inovação, onde a adaptação e a melhoria contínua são valorizadas, precisa ser uma responsabilidade de toda equipe para garantir que as mudanças implementadas não sejam efêmeras, mas sim integradas de maneira duradoura à prática pedagógica. A inovação deve ser parte da visão e missão da escola, assegurando que as práticas inovadoras contribuam significativamente para a melhoria

da qualidade educacional e para o sucesso dos alunos a longo prazo, como evidenciado nos estudos de Tidd e Bessant (2015).

A inovação se dá através do processo de geração, seleção e implementação de ideias. Sendo assim, os resultados positivos da Escola Estadual Conselheiro Antão nas avaliações externas são um indicativo claro do impacto das ações inovadoras adotadas pela instituição. No entanto, a implementação de tecnologias e metodologias inovadoras é um processo complexo que exige um alinhamento cuidadoso dos objetivos pedagógicos, uma formação adequada dos educadores e uma avaliação contínua das práticas. Apenas através de uma abordagem estratégica e adaptativa é possível garantir que as inovações educacionais sejam efetivas e sustentáveis, promovendo a melhoria contínua da qualidade educacional e o sucesso dos alunos.

4. Considerações Finais

O artigo abordou um estudo teórico e prático envolvendo a análise da inovação na gestão e práticas pedagógicas da Escola Estadual Conselheiro Antão, em Minas Gerais, que revela um esforço significativo para superar os desafios impostos pela pandemia de COVID-19. O estudo destaca que a adoção de metodologias inovadoras e o uso de tecnologias educacionais têm sido fundamentais para a recuperação do aprendizado dos alunos e para a adaptação às novas demandas educacionais. A implementação de práticas inovadoras, como o uso de laboratórios de ciências e informática, metodologias ativas e a integração de tecnologias digitais, tem contribuído para um ambiente de ensino mais dinâmico e eficaz. Esses esforços refletem uma tentativa bem-sucedida de modernizar a abordagem pedagógica e melhorar a qualidade do ensino oferecido pela escola.

O avanço nos resultados das avaliações externas pós-pandemia indica que as estratégias inovadoras adotadas pela gestão da escola têm sido eficazes na promoção de um aprendizado mais engajador e personalizado. As melhorias observadas no desenvolvimento dos alunos indicam que a escola tem tido bom desempenho ao investir em novas abordagens pedagógicas e recursos tecnológicos, frutos de um direcionamento da gestão escolar. No entanto, é preciso observar que a implementação contínua dessas inovações precisa ser acompanhada por uma análise perene para garantir que os objetivos educacionais sejam alcançados de maneira eficaz.

Desta maneira, a experiência analisada da Escola Estadual Conselheiro Antão aponta a importância de uma abordagem sustentável para a inovação educacional. Para que as práticas inovadoras sejam realmente duradouras e relevantes, é importante que a escola mantenha um compromisso com a experimentação e a melhoria contínua. A criação de uma cultura de inovação, pode proporcionar que as inovações contribuam para a qualidade educacional e para o desempenho dos alunos no longo prazo. A gestão escolar necessita permanecer proativa, ajustando suas estratégias conforme necessário para enfrentar futuros desafios e aproveitar novas oportunidades.

Como limitações, indica-se que o estudo centrado em uma escola pode apresentar uma visão mais reducionista e, nesse sentido, indica-se a ampliação da pesquisa em outras escolas, seja do estado ou de outras regiões, a fim de se comparar resultados e ampliar percepções. Também, como estudos futuros, é possível avaliar uma série histórica da instituição analisada, colhendo dados evolutivos e assim verificar o desenvolvimento da inovação escolar.

Referências

Alcântara, W. (2022). Escola e cultura escolar durante e pós-pandemia: Caminhos para reflexão. *Prometeica-Revista de Filosofia y Ciencias*, (24), 169-181.

- Bauman, Z. (2007). *Tempos líquidos: vivendo em uma era de incertezas*. Zahar.
- Bergamini, Arai Beatris Santos. (2022). Ensino remoto e seus recursos: experiências nos anos finais do ensino fundamental pós março 2020 no estado do Paraná.
- Brito, L. A. C. (2022). *Em tempos de pandemia: os desafios dos processos de ensino-aprendizagem nas aulas de geografia em escolas estaduais de Maringá/Paraná no ano de 2020*.
- Cardoso, C. A., Ferreira, V. A., & Barbosa, F. C. G. (2020). (Des) igualdade de acesso à educação em tempos de pandemia: uma análise do acesso às tecnologias e das alternativas de ensino remoto. *Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal*, 7(3), 38-46.
- da PUC-Rio, H. (2019). *Perola Gabriela de Barros Fernandes Domingues* (Doctoral dissertation, PUC-Rio).
- de Andrade Carneiro, L., Rodrigues, W., França, G., & Prata, D. N. (2020). Uso de tecnologias no ensino superior público brasileiro em tempos de pandemia COVID-19. *Research, Society and Development*, 9(8), e267985485-e267985485.
- de Barros, M. J., de Lima, P. P., de Oliveira, D. M. P., Arcanjo, C. F., de Oliveira, L. C. F., & Pereira, S. S. M. (2023). Inclusão Digital e Educação: equidade e acesso. *Revista Internacional de Estudos Científicos*, 1(2), 124-149.
- Drucker, P. F. (1986). *Inovação e espírito empreendedor – Práticas e Princípios*. Cengage Learning.
- Eisenhardt, K. M. (1989). Building theories from case study research. *Academy of Management Review*, 14(4), 532-550.
- Fernandes, N. D. C. M., Paiva Jr, F. G. D., Fernandes, O. L. D. C., & Costa, M. F. D. (2022). Inovação e colaboração on-line na criação de software livre. *Revista de Administração de Empresas*, 62.
- Fullan, M., & Langworthy, M. (2014). *A rich seam: How new pedagogies find deep learning*.
- Gomes, C. S. S., et al. (2019). Inovação na educação: revisão sistemática da literatura. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 13(2), 143-164.
- Minayo, M. C. S. (2017). *O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde*. Hucitec.
- Mourshed, M., Patel, J., & Suder, K. (2014). *Education to employment: Getting Europe's youth into work*. McKinsey & Company, 8.
- Opas. Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília, DF: OPAS, 2020. *Folha informativa - novo coronavírus (COVID-19)*. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875. Acesso em 11 jul 2021.
- Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Estadual Conselheiro Antão (2020).

Regimento Escolar da Escola Estadual Conselheiro Antônio (2020).

Reimers, F., Schleicher, A., Saavedra, J., & Tuominen, S. (2020). Supporting the continuation of teaching and learning during the COVID-19 Pandemic. *OECD*, 1(1), 1-38.

Robinson, J. (2011). *O Poder da Mente: Como Desenvolver e Usar o Seu Potencial Mental*. São Paulo: Editora Pensamento.

Roggero, R. (2018). Ensinar e aprender no século XXI: metas, políticas educacionais e currículos de seis nações, de Fernando M. Reimers e Connie K. Chung (Orgs.). *Dialogia*, 29, 207-210.

Souza, M. A. L., & Pires, R. T. C. (2019). Inovação na educação: uma análise dos desafios e oportunidades. *Revista Brasileira de Gestão e Inovação*, 6(2), 3-21.

Souza, M. S. D. (2022). *Qualidade de vida no trabalho (QVT): estudo com professores da educação básica no contexto da pandemia da Covid-19* (Bachelor's thesis, Universidade Federal do Rio Grande do Norte).

Tavares, F. G. O. (2019). O conceito de inovação em educação: uma revisão necessária. *Educação UFSM*, 44.